



DORMIDAS DECRESCERAM EM ABRIL

O **setor do alojamento turístico**¹ registou 2,6 milhões de hóspedes e 6,5 milhões de dormidas em **abril de 2024**, correspondendo a variações² de -3,7% e -4,3%, respetivamente (+12,3% e +12,8% em março de 2024, pela mesma ordem). As dormidas de residentes decresceram 12,5%, correspondendo a 1,8 milhões, enquanto as de não residentes diminuíram 0,8%, totalizando 4,8 milhões.

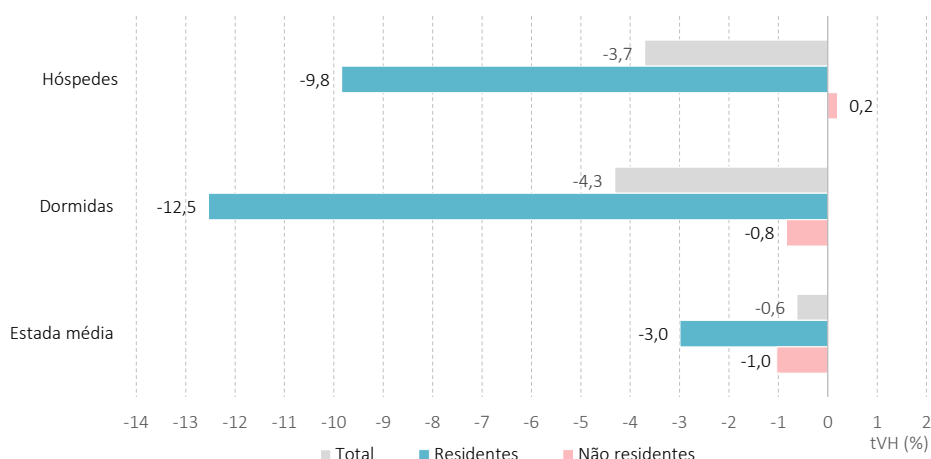
Nos mercados externos, o britânico foi o principal mercado emissor em abril (quota de 18,2%), tendo registado um ligeiro decréscimo de 0,2%, seguido da Alemanha (peso de 11,7%), que cresceu 2,0%. O mercado espanhol (quota de 6,9%) destacou-se pelo decréscimo expressivo (-42,5%).

Em abril, observou-se alguma heterogeneidade na evolução das dormidas entre regiões. A RA Açores (+7,5%) registou o aumento mais expressivo, enquanto na RA Madeira (+0,8%), no Oeste e Vale do Tejo (+0,5%) e na Grande Lisboa (+0,1%) os acréscimos foram mais modestos. Nas restantes regiões, observaram-se decréscimos nas dormidas, com maior expressão no Alentejo (-11,3%) e no Algarve (-9,9%).

A ocupação nos estabelecimentos de alojamento turístico diminuiu em abril, para 47,3% e 57,5%, nas taxas líquidas de ocupação cama e ocupação quarto, respetivamente (-3,6 p.p. e -2,7 p.p., pela mesma ordem).

Importa assinalar que estes resultados foram influenciados pela estrutura móvel do calendário, ou seja, pelo efeito do período de férias associado à Páscoa, que no ano anterior se concentrou em abril, enquanto este ano se repartiu entre março e abril.

Figura 1. Hóspedes, dormidas e estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico, abril 2024
Variações (%) homólogas



¹Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

² Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.



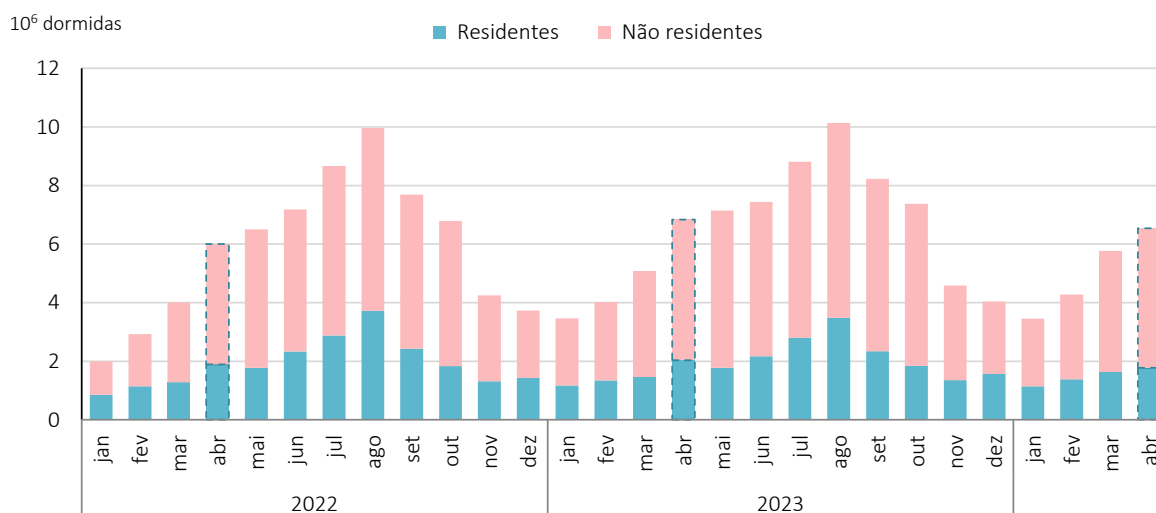
Mercados externos registaram o primeiro decréscimo desde março de 2021

Em abril de 2024, o setor do alojamento turístico registou 2,6 milhões de hóspedes e 6,5 milhões de dormidas, correspondendo a decréscimos de 3,7% e 4,3%, respetivamente (+12,3% e +12,8% em março, pela mesma ordem).

Estes resultados terão sido influenciados pelo efeito de calendário do período de férias associado à Páscoa, que no ano anterior se concentrou apenas em abril, enquanto este ano se repartiu entre março e abril.

As dormidas de residentes totalizaram 1,8 milhões, decrescendo 12,5% (após +9,9% em março) e contrariando a trajetória de crescimento dos últimos dois meses. Os mercados externos registaram o primeiro decréscimo desde março de 2021 (-0,8%, após +14,0% em março), alcançando 4,8 milhões de dormidas.

Figura 2. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês



Dormidas do mercado espanhol com decréscimo expressivo de 42,5% em abril

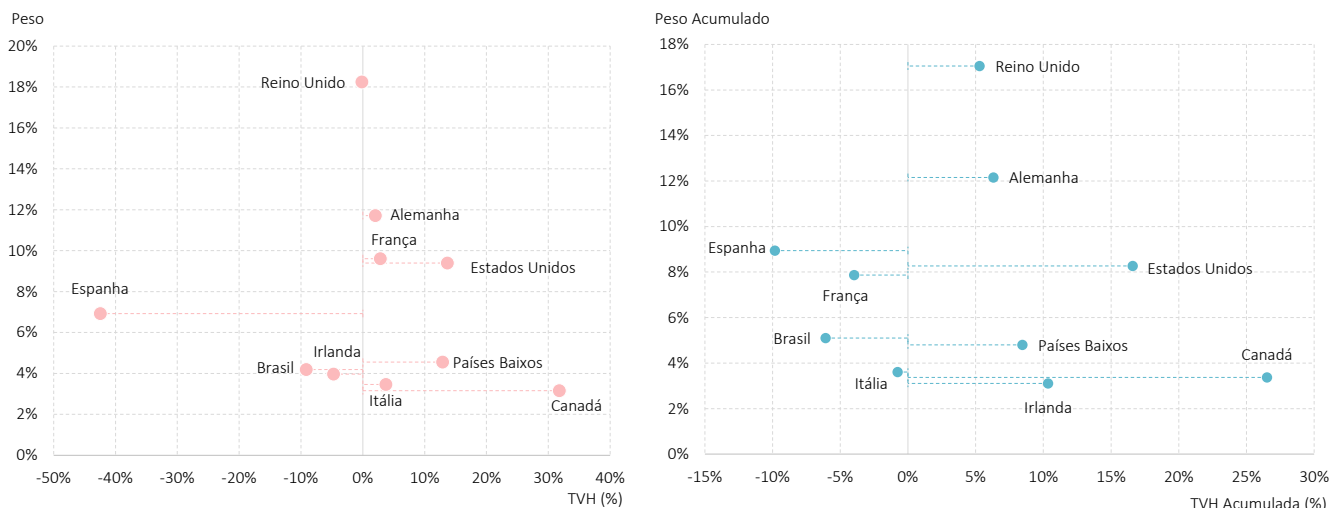
Os 10 principais mercados emissores em abril representaram 75,2% do total de dormidas de não residentes neste mês, entre os quais se destaca o de maior peso, o mercado britânico (18,2% do total das dormidas de não residentes em abril), com uma ligeira diminuição de 0,2%, a primeira desde março de 2021.

As dormidas de hóspedes alemães (11,7% do total), o segundo principal mercado, cresceram 2,0%. Seguiram-se os mercados francês (quota de 9,6%) e norte americano (peso de 9,4%), que registaram aumentos de 2,8% e 13,6%, respetivamente.

No grupo dos 10 principais mercados emissores, destacaram-se ainda os mercados canadiano e neerlandês (quotas de 3,2% e 4,6%, respetivamente) pelos crescimentos mais significativos, +31,8% e +12,9%, pela mesma ordem. Em sentido contrário, destacou-se o mercado espanhol (quota de 6,9%) com o decréscimo mais expressivo (-42,5%), seguido do mercado brasileiro (quota de 4,2%), que registou um decréscimo de 9,2%.



Figura 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por principais (10) mercados emissores
Variação homóloga mensal e acumulada no ano



Dormidas com evoluções díspares entre regiões

Em abril, o maior aumento nas dormidas registou-se na RA Açores (+7,5%), enquanto se observaram crescimentos ligeiros na RA Madeira (+0,8%), Oeste e Vale do Tejo (+0,5%) e na Grande Lisboa (+0,1%). Nas restantes regiões observaram-se decréscimos nas dormidas, tendo sido mais expressivos no Alentejo (-11,3%), no Algarve (-9,9%) e no Centro (-8,3%).

As dormidas de residentes apresentaram decréscimos em todas as regiões, com exceção da RA Açores (+2,4%) e da Grande Lisboa (+2,0%). A RA Madeira e o Algarve destacaram-se com os decréscimos mais acentuados nas dormidas de residentes (-30,9% e -24,0%, respetivamente).

As dormidas de não residentes registaram crescimentos mais expressivos na RA Açores (+12,6%), no Oeste e Vale do Tejo (+8,5%) e na RA Madeira (+7,9%), enquanto no Centro (-9,8%), no Algarve (-6,3%), no Norte (-1,8%) e na Grande Lisboa (-0,3%) se registaram decréscimos.

Quadro 1. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II

Unidade: 10³

| NUTS II | Total de dormidas | | | | Dormidas de residentes | | | | Dormidas de não residentes | | | |
|----------------------|-------------------|-------------|-----------------|------------|------------------------|--------------|----------------|-------------|----------------------------|-------------|-----------------|------------|
| | Abr-24 | | Jan - Abr 24 | | Abr-24 | | Jan - Abr 24 | | Abr-24 | | Jan - Abr 24 | |
| | Valor | Tvh (%) | Valor | Tvh (%) | Valor | Tvh (%) | Valor | Tvh (%) | Valor | Tvh (%) | Valor | Tvh (%) |
| Portugal | 6 543,6 | -4,3 | 20 006,6 | 3,1 | 1 777,7 | -12,5 | 5 934,6 | -1,7 | 4 765,9 | -0,8 | 14 072,0 | 5,3 |
| Norte | 1 127,3 | -5,7 | 3 503,7 | 4,4 | 389,2 | -12,3 | 1 375,2 | 0,3 | 738,1 | -1,8 | 2 128,5 | 7,3 |
| Centro | 387,1 | -8,3 | 1 321,6 | 3,8 | 256,2 | -7,5 | 939,1 | 4,2 | 130,9 | -9,8 | 382,5 | 2,8 |
| Oeste e Vale do Tejo | 291,3 | 0,5 | 829,9 | 13,6 | 124,4 | -8,6 | 411,3 | 6,3 | 166,9 | 8,5 | 418,6 | 21,9 |
| Grande Lisboa | 1 684,6 | 0,1 | 5 543,5 | 3,3 | 297,3 | 2,0 | 1 060,0 | -2,9 | 1 387,3 | -0,3 | 4 483,5 | 4,9 |
| Península de Setúbal | 125,1 | -3,4 | 386,4 | 0,7 | 56,3 | -13,2 | 198,0 | -4,5 | 68,8 | 6,4 | 188,4 | 6,7 |
| Alentejo | 249,4 | -11,3 | 729,4 | 0,8 | 155,9 | -17,6 | 480,7 | -0,5 | 93,5 | 1,7 | 248,7 | 3,5 |
| Algarve | 1 657,7 | -9,9 | 4 291,0 | 0,4 | 286,2 | -24,0 | 783,6 | -5,7 | 1 371,5 | -6,3 | 3 507,5 | 1,9 |
| RA Açores | 236,1 | 7,5 | 625,7 | 8,3 | 113,4 | 2,4 | 333,3 | 1,6 | 122,7 | 12,6 | 292,5 | 17,1 |
| RA Madeira | 784,9 | 0,8 | 2 775,2 | 1,9 | 98,8 | -30,9 | 353,4 | -19,4 | 686,1 | 7,9 | 2 421,8 | 6,0 |



Estada média diminuiu

Em abril, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,48 noites) diminuiu 0,6% (+0,4% em março). Este indicador registou os maiores crescimentos no Algarve (+2,9%) e na RA Madeira (+2,7%), tendo decrescido de forma mais expressiva na RA Açores (-2,7%) e no Oeste e Vale do Tejo (-2,1%).

Os valores mais elevados deste indicador continuaram a observar-se na RA Madeira (4,45 noites) e no Algarve (3,73 noites), tendo as estadias mais curtas ocorrido no Centro (1,68 noites) e no Alentejo (1,77 noites).

Quadro 2. Estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

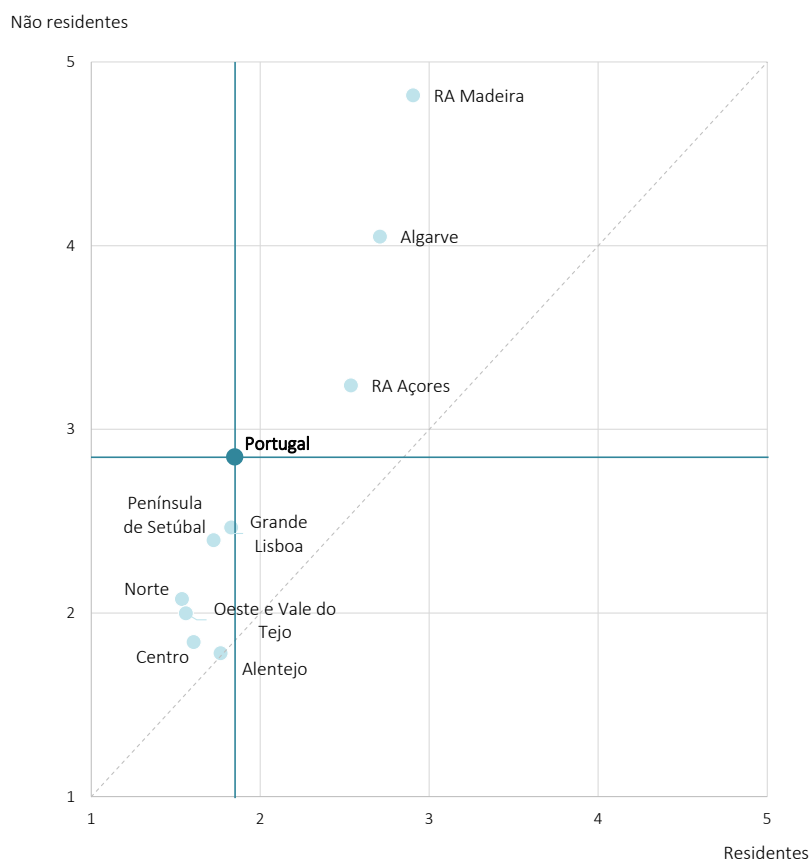
| NUTS II | Estada média | | | |
|----------------------|--------------|-------------|--------------|-------------|
| | Abr-24 | | Jan - Abr 24 | |
| | Nº de noites | Tvh (%) | Nº de noites | Tvh (%) |
| Portugal | 2,48 | -0,6 | 2,44 | -0,6 |
| Norte | 1,85 | -1,8 | 1,83 | -1,1 |
| Centro | 1,68 | -0,6 | 1,66 | -0,6 |
| Oeste e Vale do Tejo | 1,78 | -2,1 | 1,76 | -1,0 |
| Grande Lisboa | 2,32 | -1,9 | 2,29 | -0,8 |
| Península de Setúbal | 2,04 | 0,8 | 1,92 | -1,6 |
| Alentejo | 1,77 | -1,9 | 1,77 | -1,5 |
| Algarve | 3,73 | 2,9 | 3,76 | 1,4 |
| RA Açores | 2,86 | -2,7 | 2,78 | -2,3 |
| RA Madeira | 4,45 | 2,7 | 4,58 | 2,5 |

Em abril, a estada média dos residentes (1,85 noites) diminuiu 3,0% e a dos não residentes (2,85 noites) decresceu 1,0%.

A estada média dos não residentes foi mais longa do que a dos residentes em todas as regiões, tendo a RA Madeira registado as estadas médias mais prolongadas, quer dos residentes (2,91 noites) quer dos não residentes (4,82 noites). Para além da RA Madeira, as estadas médias observadas no Algarve (2,71 noites dos residentes e 4,05 noites dos não residentes) e na RA Açores (2,54 noites e 3,24 noites, pela mesma ordem) também ficaram acima das estadas médias nacionais.



Figura 5. Estada média (n.º noites) nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II e origem dos hóspedes

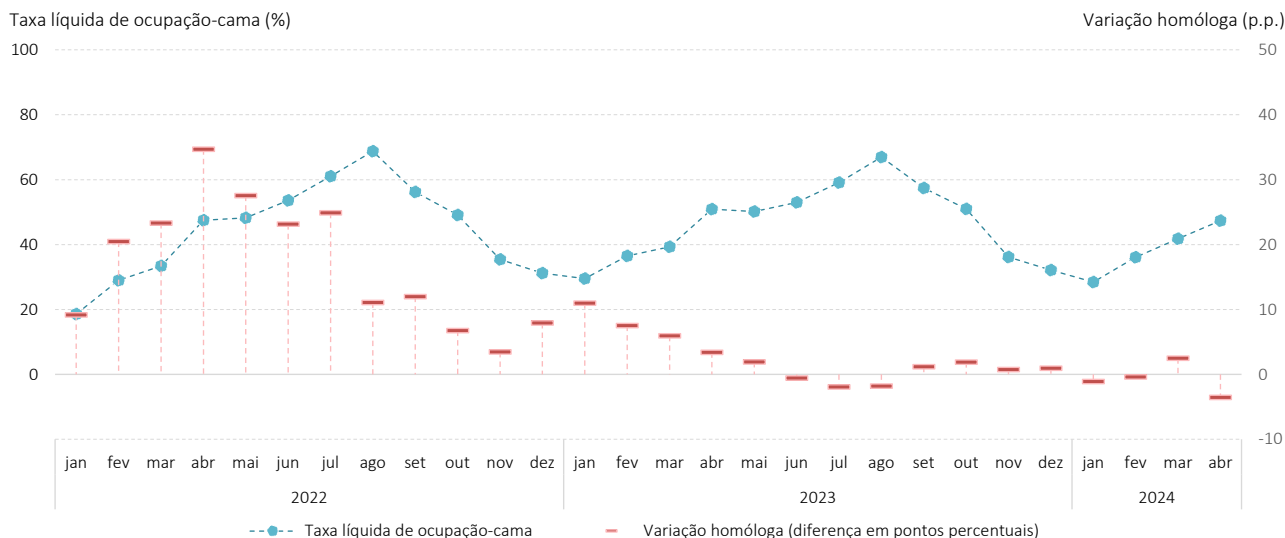


Taxas líquidas de ocupação diminuiram

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (47,3%) diminuiu em abril (-3,6 p.p., após +2,5 p.p. em março). O mesmo sucedeu com a taxa líquida de ocupação-quarto (57,5%), que registou um decréscimo de 2,7 p.p. (+1,4 p.p. em março).



Figura 6. Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico



Em abril, as taxas de ocupação-cama mais elevadas continuaram a registar-se na RA Madeira (68,9%) e na Grande Lisboa (60,3%), enquanto as mais baixas se verificaram no Centro (30,2%) e no Alentejo (33,2%). Todas as regiões registaram decréscimos, com exceção das Regiões Autónomas (+2,0 p.p. na RA Açores e +1,3 p.p. na RA Madeira).

Quadro 3. Taxa líquida de ocupação-cama e taxa líquida de ocupação-quarto, nos estabelecimentos de alojamento turístico por região NUTS II

| NUTS II | Taxa líquida de ocupação-cama | | | | Taxa líquida de ocupação-quarto | | | |
|----------------------|-------------------------------|----------------|--------------|----------------|---------------------------------|----------------|--------------|----------------|
| | Abr-24 | | Jan - Abr 24 | | Abr-24 | | Jan - Abr 24 | |
| | % | V. hom. (p.p.) | % | V. hom. (p.p.) | % | V. hom. (p.p.) | % | V. hom. (p.p.) |
| Portugal | 47,3 | -3,6 | 38,8 | -0,7 | 57,5 | -2,7 | 48,0 | -0,8 |
| Norte | 43,7 | -5,0 | 35,2 | -0,7 | 52,6 | -4,6 | 43,1 | -0,8 |
| Centro | 30,2 | -4,1 | 26,7 | -0,6 | 36,9 | -4,1 | 33,2 | -0,7 |
| Oeste e Vale do Tejo | 35,6 | -1,4 | 27,2 | 1,6 | 42,6 | -1,1 | 33,4 | 1,9 |
| Grande Lisboa | 60,3 | -3,1 | 50,1 | -1,3 | 75,0 | -2,1 | 63,1 | -1,3 |
| Península de Setúbal | 46,5 | -4,0 | 36,8 | -1,2 | 58,3 | -0,3 | 46,5 | -1,2 |
| Alentejo | 33,2 | -5,0 | 25,9 | -0,9 | 40,6 | -3,4 | 32,1 | -0,7 |
| Algarve | 45,3 | -5,2 | 35,1 | -1,3 | 55,6 | -3,1 | 44,9 | -1,0 |
| RA Açores | 44,7 | 2,0 | 32,5 | 0,7 | 54,1 | -1,3 | 40,5 | -1,0 |
| RA Madeira | 68,9 | 1,3 | 61,6 | 1,1 | 78,1 | 0,8 | 70,3 | -0,4 |



NOTA METODOLÓGICA

O INE divulga dados preliminares da atividade turística, a 30 dias, sob a forma de estatísticas rápidas, sendo divulgados os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes, principais países e taxas de ocupação). A divulgação de resultados a 45 dias contém maior desagregação geográfica e são apresentados os restantes indicadores – nomeadamente proveitos, RevPAR e ADR – e considerando a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2023 – Janeiro a dezembro: resultados provisórios; 2024 – Janeiro a março: resultados provisórios; 2024 - abril: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

A partir do mês de referência de janeiro de 2024, dando resposta às alterações que resultam da **adoção da nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos – NUTS 2024**, em conformidade com o [Regulamento Delegado \(UE\) 2023/674, da Comissão Europeia, de 26 de janeiro de 2022](#), os destaques da atividade turística terão por base a nova configuração das NUTS. Nesta nova configuração, os 308 municípios de Portugal passam a agrupar-se em 26 unidades territoriais NUTS III, que por sua vez se agrupam em **9 unidades territoriais de nível NUTS II**, sendo criadas três regiões estatísticas neste nível: a Península de Setúbal, a Grande Lisboa e o Oeste e Vale do Tejo. Na nova NUTS 2024, é ainda extinta a Área Metropolitana de Lisboa e são redefinidas as regiões Centro e Alentejo.

CONCEITOS

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Hotelaria – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos,



estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e no mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

Tvh: Taxa de variação homóloga.

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Local de residência \(Portugal, Estrangeiro\); Mensal](#)
[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Local de residência \(Portugal, Estrangeiro\); Mensal](#)

Indicadores de acordo com a anterior versão da NUTS (NUTS 2013):

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Indicadores de acordo com a nova versão da NUTS (NUTS 2024):

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

Data do próximo destaque mensal – 14 de junho de 2024

Data da próxima estatística rápida – 28 de junho de 2024
